



Adepol AM

NEWS

Edição 002

SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA E OS CUIDADOS CONTRA COVID-19

MAIS DE 800 SERVIDORES FORAM AFASTADOS, COM COVID-19. DESTES, 771 SEGUEM EM ISOLAMENTO SOCIAL E MAIS 40 FALECERAM.

Portal Amazonas, 12 de fevereiro de 2020



Em 2021, a covid-19 vem fazendo muitas vítimas no Amazonas, principalmente os profissionais que estão na linha de frente combatendo o vírus. Entre esses profissionais, inclusive, estão os servidores da segurança pública, como policiais civis e militares.

Registros da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) apontam 45 mortes desses profissionais causadas pela covid-19, no período de 5 de janeiro a 8 de fevereiro, e mais de 800 infectados, atualmente, que estão afastados por conta da doença.

Dos trabalhadores que vieram a óbito, em decorrência da pandemia, 21 trabalhavam na Polícia Civil (PC-AM); 19 na Polícia Militar do Amazonas (PM-AM); três do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e dois da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP/AM).

Desde janeiro, muitos servidores da segurança vêm se desdobrando para com-

bater, além dos crimes, a crise na saúde estadual – quando o sistema colapsou novamente, com a prestação de socorro nos principais hospitais da capital amazonense. Tais trabalhadores prestam auxílio de todas as formas, até mesmo carregando cilindros de oxigênio para salvar a vida de muitas pessoas em estado grave da doença.

Entre os infectados, 803 casos de covid-19 foram registrados, 771 deles estão em isolamento domiciliar e 32 internados para tratamento da doença. Dos que se recuperam em casa, 546 fazem parte da PM-AM, de acordo com dados da SSP-AM.

A Associação dos Delegados de Polícia do Estado do Amazonas (Adepol/AM) informou que desde o início da pandemia, cinco de seus associados perderam suas vidas para a covid-19, destes, três foram de janeiro até agora.

Delegados em foco

Delegacias Especializadas de Polícia Civil do interior atuam na apuração de delitos contra vulneráveis

Por Polícia Civil AM, 17 de fevereiro de 2020

Dra. Roberta Merly, Delegacias Especializadas de Polícia Civil do interior atuam na apuração de delitos contra vulneráveis



Crianças, idosos e mulheres vítimas de violência doméstica e familiar possuem atendimento especializado da Polícia Civil em dez municípios do Amazonas. É o trabalho das Delegacias Especializadas de Polícia (DEP), com equipe dedicada à apuração de delitos contra os vulneráveis.

Os municípios de Humaitá, Coari, Eirunepé, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Parintins, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Tefé possuem Delegacia Especializada de Polícia, que também é responsável por apurar atos infracionais, ou seja, o envolvimento de crianças e adolescentes em ocorrências criminais.

Em Manacapuru (a 68 quilômetros da capital), a maior demanda da DEP é de violência doméstica. Durante o ano passado, mais de 400 pedidos de medidas protetivas foram feitos à Delegacia, explica a titular da unidade policial, delegada Roberta Merly. “Temos muitos pedidos de medidas protetivas. Durante a pandemia, não teve um dia que nós não pedíssemos medidas proteti-

vas”, disse.

Ainda conforme a autoridade policial, para coibir esses crimes, a Delegacia mantém contato e recebe apoio de outros órgãos, por meio da Rede de Proteção do Serviço de Atendimento às Vítimas de Violências Sexuais (SAVVIS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e Conselho Tutelar.

“O SAVVIS tem uma equipe composta por psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros. O Creas não só atende vítimas de violência sexual, mas como vítimas de violência doméstica, idosos e o Conselho Tutelar, que é aonde também chegam várias denúncias”.

Denúncias – Para denunciar crimes contra crianças, adolescentes, mulheres e idosos em Manacapuru, ligue 181, o disque-denúncia da Secretaria de Segurança Pública (SSP-AM). Também é possível fazer ligações ao disque 100. A DEP possui um “Linha Direta”, que opera com aplicativo WhatsApp, que é o (92) 98431-0210.

Durante feriado de Carnaval, PC-AM e órgãos encerram festa clandestina em Manacapuru

Segundo o delegado Rodrigo Torres, titular do DIP, as equipes policiais chegaram até o local após receberem uma denúncia anônima, sobre uma festa clandestina que estava sendo realizada em uma residência. No local, foram encontradas 28 pessoas, dentre as quais

O Matraqueiro, 15 de fevereiro de 2021



A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio da Delegacia Interativa de Polícia (DIP) de Manacapuru (distante a 68 quilômetros da capital), em ação conjunta com a Polícia Militar do Amazonas (PM-AM), Instituto de Trânsito de Manacapuru e Defesa Civil, além de outros órgãos fiscalizadores, encerraram, no último sábado (13/02), por volta das 20h30, uma festa clandestina com 28 pessoas, sendo que 14 delas eram menores de idade. O evento, que descumpria o decreto governamental, ocorria em uma casa na Rua Cleto Barroso, bairro Aparecida, naquele município.

Segundo o delegado Rodrigo Torres, titular do DIP, as equipes policiais chegaram até o local após receberem uma denúncia anônima, sobre uma festa clandestina que estava sendo realizada em uma residência. No local, foram encontradas 28 pessoas, den-

tre as quais 14 eram menores de idade. O idealizador da festa, Iago da Silva Moraes, 18, alegou que estavam comemorando um aniversário.

“As equipes de fiscalização receberam a denúncia anônima sobre o endereço da festa que acontecia em uma rua próxima a delegacia. Ao chegarem no local, constatamos a presença de menores de idade e todos foram encaminhados à Delegacia Interativa de Polícia (DIP) de Manacapuru”, disse o delegado Rodrigo Torres.

As 28 pessoas foram autuadas e encaminhadas à delegacia do município, onde os menores assinaram um Boletim de Ocorrência Circunstancial (BCO) e os maiores assinaram um Termo Circunstancial de Ocorrência (TCO) e foram liberados.

FIQUE POR DENTRO

1- O recurso auxilia na identificação, por exemplo, de crimes ambientais - Foto: Arquivo/Agência Brasil

Ministério da Justiça e Segurança Pública conta com cerca de 1.450 usuários cadastrados para utilizar o sistema de monitoramento do Programa Brasil M.A.I.S (Meio Ambiente Integrado e Seguro), que apoia o combate aos crimes ambientais e ao crime organizado.

Lançado em 2020, o recurso amplia a capacidade de cobertura diária com imagens em alta precisão de todo o território nacional que auxiliam na identificação de crimes como tráfico de entorpecentes e crimes ambientais como fraudes em manejo florestal, desmatamento, mineração irregular e queimadas. Mesmo em ambientes com alta nebulosidade, como a floresta Amazônica, o desempenho da tecnologia garante bons resultados.

A ferramenta permite receber cinco vezes mais imagens, com resolução sete vezes melhor, de todo o território nacional. O recurso é disponibilizado, de forma gratuita, para órgãos federais, estaduais e municipais, e para todas as instituições integrantes do Sistema Único de Segurança Pública (Susp).

“É preciso avançar. E avançar com rapidez. É preciso tecnologia, investimento em inteligência, em conhecimento, investimento no ser humano que é o policial, ou seja, um sistema único que garanta homogeneida-

Programa amplia a capacidade de cobertura diária contra o crime

Ferramenta fornece imagens em alta precisão de todo o território nacional que auxiliam na identificação de delitos

Governo Federal, 17 de fevereiro de 2021

de, atuação coordenada, efetiva, sistêmica e integrada de todos os órgãos de segurança pública do país”, afirmou o ministro da Justiça, André Mendonça.

A plataforma garante imagens das últimas 24 horas, além de acesso do acervo diário do sistema, desde 2017, o que torna possível comparar mudanças ocorridas ao longo do período. Os interessados em aderir devem enviar ofício para a Secretaria Executiva do Ministério da Justiça e Segurança Pública ou pelo site do ministério.

Projetos-Piloto

Antes de ser implantado, projetos-piloto do Brasil M.A.I.S foram desenvolvidos ao longo de dois anos. Um deles permitiu a deflagração da Operação Arquimedes, que bloqueou mais de R\$ 50 milhões e apreendeu oito mil metros cúbicos de madeira no Amazonas.

“Estamos, agora, inaugurando uma nova página no combate a esses ilícitos e esperamos com isso obter incríveis resultados em todos os órgãos”, ressaltou o diretor técnico-científico da Polícia Federal, Alan de Oliveira Lopes.

O programa recebeu o investimento de R\$ 49 milhões do Fundo Nacional de Segurança Pública.

Nova iniciativa para enfrentar a violência contra a mulher

Pesquisa avaliará intervenção com agressores em projeto-piloto no Distrito Federal

Governo Federal, 05 de fevereiro de 2021



O Ministério da Justiça e Segurança Pública assinou um Acordo de Cooperação Técnica para dar apoio ao desenvolvimento do projeto de pesquisa “Enfrentando a Violência perpetrada por Parceiro íntimo (VPP): Avaliando Intervenções com Homens Perpetradores versus Mulheres Vítimas”. O projeto-piloto ocorrerá na Polícia Civil do Distrito Federal e terá início este mês.

A pesquisa tem como objetivo desenhar, desenvolver, implementar e avaliar os impactos, em variáveis socioeconômicas e criminológicas, de intervenções com parceiros. O resultado ajudará no aperfeiçoamento do atendimento, pelo Poder Público, de mulheres vítimas de violência.

De acordo com a coordenadora de Políti-

cas de Prevenção de Crimes contra a Mulher e Grupos Vulneráveis, Daniele Alcântara, é comum que casos de violência contra mulheres comecem com agressões verbais e psicológicas, avançando para a violência física e até assassinato. “Ouvir os homens, buscando uma reeducação desses agressores, pode contribuir para redução dos casos de reincidências”, afirmou.

Também assinaram o acordo a Universidade Federal do Ceará (UFC), o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). O estudo conta ainda com parceria do Instituto Maria da Penha.



CURSOS

Abertas inscrições para cursos sobre direitos do consumidor

São 16 opções a distância e gratuitas de formação com início no dia 1º de março

Governo Federal

A Escola Nacional de Defesa do Consumidor (ENDC) abriu inscrições para dezesseis cursos a distância, todos gratuitos, sobre os direitos dos consumidores e relações de consumo. Entre os temas estão, por exemplo, práticas abusivas, educação financeira para consumidores, vício do produto e do serviço, vigilância sanitária e defesa do consumidor e crimes contra as relações de consumo.

Os cursos ocorrerão entre 1º de março e 26 de abril. As cargas horárias variam conforme o tema escolhido de quinze a sessenta horas. Certificados digitais de conclusão serão emitidos para os aprovados ao fim de cada curso.

Público-alvo

Segundo a secretária Nacional do Consumidor, Juliana Domingues, os cursos são des-

tinados aos membros do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SNDC), formado pelos Procons, Ministério Público, Defensoria Pública, entre outros órgãos. Mas também são abertos a toda a sociedade.

“O objetivo do curso é justamente ampliar o conhecimento sobre sistemas que são importantes, relacionados aos direitos e deveres dos consumidores brasileiros, trazendo o que nós chamamos de empoderamento do consumidor. Para que ele saiba sempre o que fazer nessas situações em que ele se sente lesado”, explicou a secretária.

As inscrições podem ser feitas até o dia 22 de fevereiro, pelo site:

www.defesadoconsumidor.gov.br/escolanacional

INSCREVA-SE NOS CURSOS DA ENDC.

▶ **INSCRIÇÕES de 25 de janeiro a 22 de fevereiro**

▶ **Cursos gratuitos. Garanta a sua vaga!**

ÁREA DO ALUNO
Clique aqui

ENDC
ESCOLA NACIONAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR

VR COLLEZIONI

10% de desconto
na alfaiataria e
15% no restante da loja

(92) 98509-2589



ADEPOL AMAZONAS

Rua: Av. Mário Ypiranga, Manauara Shopping, CEP 69010-430

(localizado na área externa do Manauara Shopping – sentido Av. Jornalista Umberto Calderaro – Av. Mario Ypiranga)

Contato: (92) 3232 3962 | (92) 98421-3802
Assessoria de Comunicação: (92) 8421-3802

Produzido pela Assessoria de Comunicação da ADEPOL AM

[adepol am](https://www.facebook.com/adepolam)



www.adepolam.org.br